

A importância do cuidado com a saúde mental é um assunto que tem ganhado ênfase nos últimos anos em toda a sociedade. O acompanhamento profissional é uma das formas de garantir o bem-estar emocional dos indivíduos que precisam dessa forma de assistência. Na saúde suplementar, por exemplo, o número de consultas com psicólogos cresceu 123,4% de 2015 a 2019, segundo a “Análise Especial do Mapa Assistencial da Saúde Suplementar no Brasil entre 2015 e 2020”, produzida pelo IESS com dados da [Agência Nacional de Saúde Suplementar \(ANS\)](#).

Em 2015, foram realizadas mais de 9,3 milhões consultas com essa especialidade. O número saltou para 20,9 milhões em 2020. Mesmo com a chegada da pandemia, a quantidade de sessões foi pouco afetada: caiu para 19,3 milhões (-7,9%). Além disso, o estudo especial do IESS mostrou que, no intervalo analisado, as consultas que mais cresceram foram com psicólogos, seguidas por terapeutas ocupacionais (98,6%) e fonoaudiólogos (47,8%).

Mesmo com a redução do número de consultas após a chegada da pandemia, é possível observar uma trajetória crescente nos últimos anos. Isso demonstra que, de forma geral, os beneficiários de planos de médico-hospitalares estão em busca dessa forma de assistência especializada.

Por fim, no comparativo entre 2019 e 2020, os atendimentos ambulatoriais mais afetados foram fisioterapia (-29,0%) e nutrição (-28,1%) – cabe destacar que o recorte aqui analisado contempla consultas/sessões com profissionais de saúde que não são médicos, e que estão previstas no “Rol de procedimentos e Eventos em Saúde”. [Veja a íntegra da análise aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 19.11.2021.